

“Dinheiro novo” só virá com base em um “sólido” programa econômico

O Brasil “claramente precisará de novo financiamento”, declarou ontem o presidente do Federal Reserve Board norte-americano, Paul Volcker.

Volcker disse que o novo financiamento ao Brasil “terá de ser fundamentado em um novo programa econômico”. Agora cabe ao Brasil desenvolver um programa econômico sólido, observou, segundo informam as agências internacionais.

Volcker disse à comissão orçamentária do Senado norte-americano que não há nenhum motivo inerente para o Brasil não poder crescer e efetuar seu serviço de dívida.

O Brasil enfrenta problemas econômicos internos muito grandes, explicou Volcker, acrescentando que o plano de financiamento do México estava quase pronto. Algumas pessoas poderiam sustentar que o programa é “mais promissor” do que a



Paul Volcker

situação brasileira, disse ele.

O presidente do Federal Reserve disse que a situação do Brasil indica haver “potencial” de que outras nações devedoras venham interromper seus pagamentos de dívida. “Esse é sempre um problema potencial”, respondeu Volcker perante a comissão orçamentária do Senado quando foi perguntado se a ação brasileira poderia produzir “um efeito domi-

O apoio do México

O presidente do México, Miguel de la Madrid, telefonou ontem à tarde ao presidente José Sarney manifestando-lhe solidariedade na questão da dívida externa, como acontecera na segunda-feira com os presidentes da Venezuela, Uruguai e Argentina.

Segundo o secretário de Imprensa da Presidência, Frotta Neto, o presidente mexicano destacou ao presidente Sarney que “o Brasil sempre foi muito solidário a toda a América Latina, notadamente ao México”, lembrando que recebeu do Brasil o mesmo tipo de apoio, quando precisou.

nó” entre outros devedores.

ESFORÇO

Volcker manifestou esperanças de que a situação brasileira não interromperá as negociações em curso entre as nações devedoras e seus credores. Ele disse que o atual quadro é “uma situação muito perigosa”, mas espera que o esforço contínuo dos governos, instituições internacionais, bancos e nações devedoras

possa levar a resultados positivos.

O governo norte-americano está pronto para trabalhar com o governo brasileiro na busca de uma solução para os problemas financeiros internacionais, garantiu Volcker.

Volcker deverá ter uma reunião dentro de algumas semanas com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, segundo um membro da comissão orçamentária.